

Poema de Lalau: Sopa de letrinhas

Na primeira
Colherada,
Veio uma
Palavra esquisita:
Chistugovita.

Na segunda,
Apareceu uma
Palavra sonora:
Floctflora.

Na terceira,
Eu vi uma
Palavra medonha:
Burpronha.

Na quarta,
Deu pra ler uma
Palavra gostosa:
Visquismosa.

Na última colherada,
Só veio o caldo:
Não estava escrito nada.

Depois,
Olhando para
Aquele prato fundo,
Percebi
Que tinha comido
As palavras
Mais doidinhas
Do mundo.

- A recomendação para contextualizar o poema aos bebês, é de disponibilizar um prato vazio e uma colher, pertencentes a creche, para cada um do grupo.

Parlenda:

Um, dois, feijão com arroz

Um, dois, feijão com arroz,
três, quatro, feijão no prato,
cinco, seis, falar inglês,
sete, oito, comer biscoito,
nove, dez, comer pastéis.

- Para representar essa parlenda, coloque um punhado de arroz e de feijão crus, em saquinhos de voal ou tule e feche-os bem.

Parlenda:

Meio dia

Meio dia,
macaco assobia,
panela no fogo,
barriga vazia.

- A fim de utilizar um recurso para caracterizar essa parlenda, separe algumas panelas que sejam leves e que estejam em perfeito estado de conservação, evitando assim, que os bebês se machuquem.